

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã. Você poderá analisar a proposta com antecedência e, conhecendo sua família, poderá seguir este roteiro ou, se preferir, elaborar outro mais adequado aos seus. Procure envolver cada membro da família do modo apropriado a cada um.

1. Oração: O pecado traz consequências inevitáveis. Confessem suas faltas e clamem pela misericórdia divina.

2. Hino: “Necessidade” (*Novo Cântico*, nº 68).

3. Leia Salmos 137. Explique: O salmista lamenta a amargura do exílio. **137.1 Lembrando-nos.** Considerando, levando ao coração (v. 6-7). No cativeiro, eles se lembravam de casa. A Babilônia era uma terra de rios (Eufrates, Tigre, Quebar, Ulai; veja Jr 51.13). **137.2 Harpas.** Instrumentos de corda, como cítaras ou liras. **137.3 Nos pediam canções.** Literalmente, “pediam-nos as palavras de um cântico”. *E os nossos opressores.* Os que zombavam de nós ou nos atormentavam. *Entoai-nos algum dos cânticos de Sião.* Segundo a definição mais aceita, são os salmos que começam com a palavra “Aleluia”. Eles falam da grandeza de Jerusalém, de Sião, do templo ou da proteção que o povo de Deus encontrava nele. Sião fora arrasada por esses mesmos que pediam que os judeus cantassem, o que configurava cruel zombaria. **137.5 Esquecer.** Recusar a pensar, primariamente uma palavra de sentido volitivo. *Mão direita.* Metáfora para arte ou habilidade. **137.7 Filhos de Edom.** Descendentes de Esaú. Os edomitas eram inimigos tradicionais de Israel e geralmente representavam todos aqueles que eram hostis a Deus e seu povo (veja o livro de Obadias). **137.8 Feliz.** Aquele que possui muitos benefícios dados por Deus; palavra normalmente traduzida como “bem-aventurado”. Ciro, que liderou os medos e os persas na conquista da Babilônia, foi especialmente ajudado por Deus para vingar seu povo (Is 45.1-4). *O pago do mal que nos fizeste.* Retribuição segundo o que foi feito contra Israel (94.23; Jr 50.15; 51.56). **137.9 Esmagá-los contra a pedra.** Na insanidade das guerras o assassinato de crianças não era incomum (2Rs 8.12; Os 10.14; 13.16; Na 3.10) — foi o destino da Babilônia quando os medos e os persas a conquistaram (Is 13.16). Esse é um clamor por justiça contra a crueldade da Babilônia (2Rs 25.7; Lm 5.11-12), uma oração implícita para que o ímpio receba o que havia feito a outras pessoas (v. 8). Embora Deus tenha um carinho especial pelas crianças (Mt 19.13-15), elas não são isentas das consequências do pecado (Êx 11.5; Mt 24.19; Lc 23.27-29).

4. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

A. O pecado traz consequências inevitáveis. A vingança é do Senhor. Embora os inimigos do povo de Deus possam zombar de seus sofrimentos, um dia o Senhor retribuirá aos ímpios pelo que fizeram. Muito embora os crentes possam chorar pela igreja perseguida, eles também podem se alegrar por Cristo estar vindo para corrigir todas as coisas. Como essa esperança nos capacita a esperar com paciência e não nos vingarmos pessoalmente?

B. Quando finalmente tratar com os pecadores no dia do juízo, isso será muito pior do que qualquer coisa escrita aqui, pois o Senhor os banirá para o inferno eterno. O Senhor não considera pouco grave a perseguição aos seus filhos. Se você causou danos a crentes em Jesus Cristo ou zombou deles, arrependa-se rapidamente, antes que seja tarde demais. Ore por pessoas que tenham cometido esse pecado.

5. Oração: Orem pela igreja perseguida e pelas pessoas que tenham causado danos à igreja.